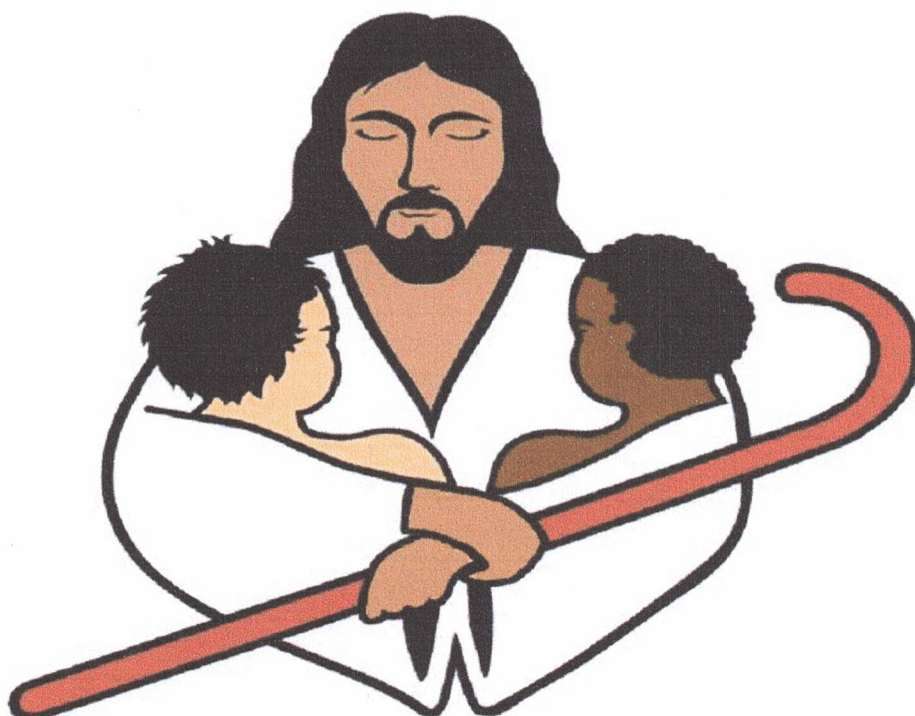


RELATÓRIO CIRCUNTANCIADO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2021

SCFV SÃO SEBASTIÃO



PASTORAL DO MENOR
E FAMÍLIA

“A serviço da vida de
crianças e adolescentes”

Serviço de Convivência e
Fortalecimento de Vínculos

Handwritten signature in blue ink.



RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SEMESTRE.

PERÍODO: 02/01/2021 A 30/06/2021

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

Nome: Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca
Endereço: R. Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III
CNPJ: 56.885.262/0001-35
Endereço eletrônico: pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br
Telefone para contato: 3701-7550 / 99182-9200
Representante legal: Pe. Ovídio José Alves de Andrade
Equipe de Coordenação: Diego Castro, Lígia Orsini Andrade e Cristiane Maria Zambelli.

2. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Nº do Termo de Colaboração: Nº 0009 / 2018
Nomedo Serviço, conforme Tipificação: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo.
Endereço de execução: R. Major Moura Mattos, nº1121, Vila Rezende.
Público: Crianças e Adolescentes
Ciclo etário: 06 a 17 anos
Meta cofinanciada: 50
Número de coletivos: 1 **Número de usuários por grau de dependência:** 0
Período/turno: Manhã e Tarde
(x) Região de abrangência territorial: Citar: Vila São Sebastião, Vila Rezende, Jardim Marília, Jardim Martins, Jardim Derminio, Jardim Pandolfo, Residencial Copacabana, Parque Continental, Chácara São Paulo, Jardim Califórnia, Vila Paulo Archeti, Santa Efigênia.
(x) Municipal
Unidade Estatal de Referência: CRAS Oeste

3. INFORMAÇÕES GERAIS

Dias e horário de funcionamento: Segunda á Sexta-feira / 07h30 às 11h30 e 13h às 16h50min
Total de atendidos: 49
Capacidade de atendimento: 50
Famílias/usuários em lista de espera: Neste primeiro semestre do ano de 2021, o CRAS Oeste juntamente com a equipe executora do Serviço e Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Núcleo São Sebastião



neste momento de pandemia COVID 19 intensificaram estratégias de intervenção para com as crianças/adolescentes e suas famílias visando sempre a permanência e vinculação com o serviço.

Na demanda do SCFV do CRAS Oeste, temos vinte e duas famílias aguardando orientações e encaminhamentos para o serviço do Núcleo São Sebastião, assim que surgir a disponibilidade de vaga.

Procedimentos em relação a esta demanda:

Neste momento de pandemia COVID, os desligamentos e encaminhamentos estão acontecendo de acordo com o funcionamento do SCFV.

4. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

O relatório circunstanciado apresentado envolve indicação de atividades desenvolvidas mensalmente, dificuldades e resultados alcançados; objetiva oferecer informações sobre o trabalho sócio assistencial desenvolvido no primeiro semestre de 2021.

ALIMENTAÇÃO –

No início do retorno gradativo presencial dos atendidos durante a Pandemia da COVID-19 foi ofertada uma refeição completa e em alguns dias um lanche.

Na cozinha da Entidade fica diariamente uma técnica em Nutrição, Angélica, (instruída por uma nutricionista - Laura), acompanhando quatro cozinheiras, para que a alimentação seja ofertada com boa qualidade.

Na alimentação as orientadoras sociais trabalham com as crianças e adolescentes a importância de ter uma boa alimentação, para que a partir disso, eles adquiram hábitos saudáveis.

Segue abaixo as atividades realizadas durante o semestre:

No mês de **janeiro** foi retomada a atividade no modelo presencial agendado e nas atividades remotas sendo acompanhadas pelo grupo da família no whatsapp com o objetivo de fortalecer o vínculo com os atendidos e famílias.

As atividades desenvolvidas foram com o intuito de reforçar novos hábitos perante a pandemia, dialogando através da roda de conversa e trabalhando com a atenção e cuidado.



No primeiro momento estava a facilitadora de oficina que no retorno presencial foi desenvolvendo atividades de sondagem sobre o que o atendido gostaria de conhecer e fazer no serviço de convivência. A orientadora social estava de férias.

No retorno das férias a orientadora social e a facilitadora de oficinas organizaram o percurso com cronograma de atividades baseado no interesse dos atendidos que seria conhecer técnicas de pinturas, novos jogos e brincadeiras, conhecer um museu. Este percurso tem um propósito extenso a qual irá abordar temas acima e condizente na busca do eu, e do outro, nas relações familiares, e nas relações de amizades aplicado as técnicas e aprendizagens individuais.

O objetivo deste percurso foi trabalhar autonomia despertando o interesse do atendido com foco em conhecer a si mesmo e conhecer o outro fortalecendo vínculos.

Para dar inicio seria transmitida o filme “Heide a órfã da montanha” com o objetivo de identificar nos personagens a mensagem por traz dos acontecimentos, a época em que o filme foi gravado, o que pode ser de inspiração em técnica de pintura e também observar as peças antigas talhada na madeira.

No primeiro momento foi feita uma amostra do filme acima e refletirem quem é a Heide para posterior trabalhar o quem sou eu. Os atendidos fizeram um desenho deles descrevendo neste desenho quem sou eu, conheceram o significado do seu nome e a sua importância, garantindo o direito a nacionalidade.

Na próxima semana no momento da roda de conversa foi solicitado que os atendidos identificassem brincadeiras transmitidas no filme e que pudéssemos adaptar a nossa realidade, então os atendidos decidiram em brincar de pintura no rosto, a qual o grupo de atendidos neste dia era de irmãs e primas que convivem juntas e o kit de maquiagem estava limpo e higienizado e com muito cuidado as atendida se divertiram.

Teve também a brincadeira da bola no copo, onde foi entregue seis folhas rascunho para formar bolas de papel e colocado potes de vários tamanhos a uma distância para jogar e acertar os potes. Cada pote tinha uma pontuação quem fizesse mais pontos ganhava. Os atendidos se divertiram com simplicidade e alegria. Foi utilizado papel rascunho, copo, pote de sorvete e chapéu de plástico.

Foi apresentado aos atendidos a técnica do desenho de sombra a qual os atendidos parassem próximo a parede e fosse contornado o desenho do seu corpo para depois o próprio atendido completar a sua pintura.

Os atendidos gostaram de se ver pessoalmente em uma pintura. Foi utilizado giz de lousa e a criatividade de cada um.

Sobre a alimentação foi servido um lanche para os atendidos, e disposto jarra de água a qual o funcionário iria servindo os atendidos, uma opção sugerida foi de trouxessem de casa uma garrafa de água.

Conforme realizado o mês anterior à atualização nas fichas dos atendidos, foi solicitado as famílias que enviassem a foto do documento por whatsApp para que fossem impressos e fixados nas fichas dos atendidos. Entretanto, ainda está em processo de finalização em que faltam algumas famílias a enviar estes pendentes.

Temos no grupo do Whatsapp do serviço de convivência São Sebastião 32 famílias participantes sendo 25 famílias com acesso a internet 4G, sete com internet Wifi e duas famílias com número de telefone para contato.

Foi observado que das 25 famílias que estão no grupo de whatsapp, estas não colocam crédito no telefone toda semana para ter acesso a internet ficando limitados a receber e visualizar o conteúdo da atividade online. Contudo, a equipe combinou com as famílias de uma vez na semana comparecer ao núcleo para a retirada de atividades impressas ou buscar doações.

Para as atividades remotas com os atendidos, este mês foi mensagem de motivação e recados referente a serviço.

Foi realizada uma reunião online da equipe de SCFV com a coordenação da Pastoral do Menor e a técnica de referência do CRAS Oeste a qual foi realizado um planejamento do mês de Janeiro com toda a equipe.

No final do mês foi realizada uma reunião online com a equipe do serviço de convivência e a coordenação da Pamen para recados administrativos.

Neste mês de Janeiro tivemos como dificuldade muitas ausências dos atendidos, muitos dos quais nos avisou que tiveram gripado ou com algum sintoma preocupante, mas não tivemos informação de atendido ou famílias com covid-19.

Ainda persiste a objeção que poucas famílias assistem aos vídeos, devido a fatores financeiros por falta de internet ou disponibilidade devido à organização diária. Foi observado também que o número de famílias com dificuldades financeiras chegando a passar necessidade alimentar aumentou a qual os casos foram repassados para a técnica de referencia do CRAS oeste.

Neste período da pandemia o serviço de convivência da São Sebastião juntamente com o CRAS Oeste realizou a inserção de 15 atendidos, nem todos estão participando do retorno presencial, já os presentes participantes estão satisfeito com o serviço de convivência.

Em relação às atividades executadas, percebemos que o objetivo está sendo cumprido e os atendidos estão felizes, além de que, o resultado tem sido satisfatório, pois temos atendido um pequeno número de crianças e adolescentes, e elas têm participado ativamente das atividades ofertadas, aliás, temos reforçado nas rodas de conversa a importância do cuidado durante a pandemia.

Foi de grande importância para os atendidos o retorno ao menos um dia da semana ser presencial, pois estavam muito ansiosos para o retorno.

Neste mês de **fevereiro** foi dado sequência ao percurso iniciado em janeiro e nas atividades remotas sendo acompanhadas pelo grupo da família no whatsapp com o objetivo de manter o vínculo com os atendidos e famílias fortalecendo as relações sociais.

A facilitadora de oficinas ficou de férias este mês e a orientadora social deu continuidade nas atividades com os atendidos. Este percurso tem um propósito extenso a qual irá abordar temas citados e condizentes na busca do eu, e do outro, nas relações familiares, e nas relações de amizade aplicado as técnicas e aprendizagens individuais.

O objetivo deste percurso foi trabalhar autonomia despertando o interesse do atendido com foco em conhecer a si mesmo e conhecer o outro fortalecendo vínculos.

Dando continuidade foi apresentado aos demais atendidos a técnica do desenho de sombra a qual os atendidos pararam próximo à parede e fosse contornado o desenho do seu corpo para depois o próprio atendido completar a sua pintura. O objetivo desta atividade foi analisar e refletir sobre o seu eu e como sou, elevando a autoestima. Os atendidos gostaram de se ver pessoalmente em uma pintura. Foi utilizado giz de lousa e a criatividade de cada um.

Na semana seguinte foi de atividade livre fortalecendo a autonomia dos atendidos nas tomadas de decisões e organização do tempo e espaço. As brincadeiras escolhida pelos atendidos foi jogo da memória, amarelinha, bambolê, quatro na linha, acerte o alvo, caça ao tesouro e bola no copo. A atividade do caça ao tesouro foi muito criativa e interessante realizada com êxito, os atendidos gostaram bastante.

Outra atividade desenvolvida foi à arte do papel crepom a qual o atendido escolheu a imagem de um animal que gostasse e posteriormente decorasse com bolinhas de papel crepom trabalhando a atenção, os detalhes do desenho desenvolvendo a coordenação motora fina e a criatividade em seus desenhos. Foi utilizado papel folha de sulfite, cola, papel crepom diversa cores.

Através de atividade lúdica dirigida e da roda de conversa foi identificado necessidade particular como o descuido da higiene pessoal e a relação familiar a qual foi dialogado com o atendido e passado para a técnica de referência.

As atividades desenvolvidas foram com o intuito de reforçar hábitos perante a pandemia, dialogando através da roda de conversa e trabalhando com a atenção e cuidado.

Na questão da alimentação foi servido um lanche para os atendidos, e disposto jarra de água a qual o funcionário iria servindo os atendidos, uma opção sugerida foi de trouxessem de casa uma garrafa de água.

Conforme realizado o mês anterior à atualização nas fichas dos atendidos, foi solicitado as famílias que enviassem a foto do documento por whatsapp para que fossem impressos e fixados nas fichas dos atendidos. Entretanto, ainda está em processo de finalização em que faltam algumas famílias a enviar estes pendentes.

No mês de fevereiro foi desligado quatro atendidos por motivo de estarem matriculado no ensino de período integral e outros dois atendidos por motivo de mudança de endereço a qual foi transferido para o núcleo do SCFV do Palmeiras. Com isso foi atualizada a lista nominal dos atendidos a qual fechou o mês com 28 famílias sendo um total de 44 atendidos no serviço de convivência São Sebastião.



Temos no grupo do Whatsapp do serviço de convivência São Sebastião 26 famílias participantes sendo 24 famílias com acesso a internet 4G, sete com internet Wifi e duas famílias com número de telefone para contato.

Com o início das aulas foi notável que algumas famílias colocaram internet wifi em suas casas para melhorar o desempenho de suas crianças nos estudos, facilitando assim a comunicação também para com o serviço de convivência. Foi notável uma melhor participação das famílias neste mês no grupo do WhatsApp do serviço, embora muitas famílias ainda com dificuldade financeira para colocar crédito no telefone toda semana para ter acesso a internet ficando limitados a receber e visualizar o conteúdo da atividade online.

Para as atividades remotas com os atendidos, este mês foi recado referente a serviço, mensagem positiva e mensagem parabenizando os aniversariantes do mês. Teve também algumas fotos de atividades que aconteceram durante a semana publicada no grupo convidando os atendidos a participarem conosco na semana seguinte.

Foi realizada uma reunião online da equipe de SCFV com a coordenação da Pastoral do Menor e a técnica de referencia do CRAS Oeste a qual foi realizado um planejamento do mês de fevereiro com toda a equipe.

No final do mês foi realizada uma reunião online com a equipe do serviço de convivência e a coordenação da PAMEM para recados administrativos.

Neste mês de fevereiro tivemos como dificuldade ainda algumas ausências dos atendidos, contudo que nos avisou que tiveram gripado ou com algum sintoma preocupante, e outras ausências que não conseguindo contato foi passado para a técnica de referencia realizar as devidas orientações.

Ainda persiste a objeção que poucas famílias assistem aos vídeos, devido a fatores financeiros por falta de internet ou disponibilidade devido à organização diária. Foi observado também que o número de famílias com dificuldades financeiras chegando a passar necessidade alimentar aumentou a qual os casos foram repassados para a técnica de referência do CRAS oeste.

Em relação às atividades executadas, percebemos que o objetivo está sendo cumprido e os atendidos estão felizes, além de que, o resultado tem sido satisfatório, pois temos atendido um pequeno número de crianças e adolescentes, e elas têm participado ativamente das atividades ofertadas, aliás, temos reforçado nas rodas de conversa a importância do cuidado durante a pandemia.

Foi de grande importância para os atendidos o retorno ao menos um dia da semana ser presencial, pois estavam muito ansiosos para o retorno.

Neste mês de **março** foi dado sequência ao percurso iniciado em janeiro e nas atividades remotas sendo acompanhadas pelo grupo da família no whatsapp com objetivo de manter o vínculo com os atendidos e famílias fortalecendo as relações sociais.



A facilitadora de oficinas foi afastada por licença maternidade e a orientadora social deu continuidade nas atividades com os atendidos. Este percurso tem um propósito extenso a qual irá abordar temas citados e condizentes na busca do eu, e do outro, nas relações familiares, e nas relações de amizade aplicado as técnicas e aprendizagens individuais.

O objetivo deste percurso foi trabalhar autonomia despertando o interesse do atendido com foco em conhecer a si mesmo e conhecer o outro fortalecendo vínculos.

Na primeira semana foi de atividade livre fortalecendo a autonomia dos atendidos nas tomadas de decisões e organização do tempo e espaço. As brincadeiras escolhidas pelos atendidos foi jogo da memória, amarelinha, bambolê, quatro na linha, acerte o alvo e bola no copo.

Foi dado sequência para finalizarmos a atividade arte do papel crepom a qual o atendido escolheu a imagem de um animal que gostasse e posteriormente decorasse com bolinhas de papel crepom trabalhando a atenção, os detalhes do desenho desenvolvendo a coordenação motora fina e a criatividade em seus desenhos. Foi utilizado papel folha de sulfite, cola, papel crepom de diversas cores.

Na semana seguinte foi a contação de história com o livro "Quando me sinto bondoso" a qual através desta atividade pudemos refletir sobre o eu e o outro identificando o que faz bem em mim e no outro, buscando fortalecer o vínculo.

Através da atividade lúdica dirigida e da roda de conversa foi identificado necessidades particular como o descuido da higiene pessoal e a relação familiar a qual foi dialogado com o atendido e passado para a técnica de referência.

As atividades desenvolvidas foram com o intuito de reforçar hábitos perante a pandemia, dialogando através da roda de conversa e trabalhando com a atenção e cuidado.

Na questão da alimentação foi servido um lanche para os atendidos, e disposto jarra de água a qual o funcionário iria servindo os atendidos, uma opção sugerida foi de trouxessem de casa uma garrafa de água.

Conforme realizado o mês anterior à atualização nas fichas dos atendidos, foi solicitado as famílias que enviassem a foto do documento por whatsapp para que fossem impressos e fixados nas fichas dos atendidos. Entretanto, ainda está em processo de finalização em que faltam algumas famílias a enviar estas fotos pendentes.

No mês de março foi inserida no serviço de convivência uma família com três novos atendidos para o período da tarde e foram desligados dois atendidos, um por motivo de estar matriculado no ensino de período integral e o outro por motivo que a genitora solicitou o desligamento da mesma. Com isso foi atualizada a lista nominal dos atendidos a qual fechou o mês com 28 famílias sendo um total de 47 atendidos no serviço de convivência São Sebastião.

Temos no grupo do WhatsApp do serviço de convivência São Sebastião 28 famílias participantes sendo 27 famílias com acesso a internet 4G, sete com internet wi-fi e uma família com número de telefone para contato.

Com o início das aulas foi notável que algumas famílias colocaram internet wi-fi em suas casas para melhorar o desempenho de suas crianças nos estudos, facilitando assim a comunicação também para com o serviço de convivência. Foi notável uma melhor participação das famílias neste mês no grupo do WhatsApp do serviço, embora muitas famílias ainda com dificuldade financeira para colocar crédito no telefone toda semana para ter acesso a internet ficando limitados a receber e visualizar o conteúdo da atividade online.

A partir do dia 22 de março devido ao novo decreto em vigência por conta do aumento dos casos da covid-19 fica suspenso o atendimento presencial sendo apenas por atendimento remoto e se caso for necessário realizar o atendimento domiciliar, nesta semana iniciou também a facilitadora de oficinas Mariane que estará no núcleo nas terças e quinta-feira.

Nas atividades remotas desse mês foram enviados os seguintes vídeos, o primeiro foi sobre o jogo da amizade, onde foi ensinado a como montar um jogo utilizando uma folha de sulfite. O segundo vídeo foi uma sugestão de atividade em casa com a família para uma sessão fotográfica em que foi pedido para os atendidos tirarem uma foto bem descontraída e posteriormente montarmos um painel e o último vídeo foi sobre a páscoa, perguntando para eles qual era o significado da páscoa e como cada família vive este momento em sua casa. Nos primeiros vídeos não houve retorno de nenhum atendido apenas no vídeo da Páscoa.

Para a valorização pessoal foi enviada uma foto em comemoração aos aniversariantes do mês, além dos recados.

A Orientadora Social e Facilitadora de oficina agendaram um primeiro encontro virtual do serviço de convivência para todos os atendidos, pelo Google Meet a ser realizado numa sexta-feira às 11h, contudo não foi positivo, pois ninguém conseguiu acessar a reunião, por motivos de falta de acesso a internet, timidez em participar, então a responsável por uma das atendidas relatou que a filha estaria envergonhada de participar e chorando, então ela recebeu uma ligação do SCFV por meio de vídeo chamada de WhatsApp e conversou com a equipe.

Foi realizado um drive thru do chocolate no último dia do mês para entregar para cada atendido uma doação de caixa de bombom em comemoração a semana da Páscoa, foi preparado, organizado com muito carinho da equipe Pastoral do Menor.

Neste mês a pedido da técnica de referência foi auxiliado 14 famílias a realizarem o cadastro da Renda Franca, onde oito conseguiram efetuar o cadastro e as demais por não atenderem os requisitos para se inscreverem no programa.

Neste mês de **abril** devido à situação da pandemia e ao plano emergencial do município de Franca foram realizadas prioritariamente as atividades remotas a qual se estendeu até o dia 12, com o objetivo de manter o contato e o vínculo mesmo que online. Dentre as atividades enviadas foi um vídeo com lembretes para dias difíceis, esses lembretes ficam fixados no núcleo, e foi sugerido que eles dissessem uma frase para algum familiar.

Para a comemoração dos aniversariantes do mês foi enviado um folder com a foto dos mesmos e um áudio parabenizando, em seguida no dia do aniversariante atendido foi realizada uma chamada de vídeo a qual o mesmo ficou surpreso e alegre.

Em seguida foi enviado um desafio onde foi perguntado: "Cinco sapos estavam em uma ponte, 3 pensaram em pular, quantos sapos ficaram na ponte?" Houve a participação de seis atendidos que interagiram no grupo e responderam ao desafio.

Posterior a esta data 13 foi mantido o atendimento remoto, mas foi liberado o retorno ao atendimento presencial, com o atendimento reduzido de cinco crianças por período e seguindo todas as orientações da OMS.

Foi retomado o percurso reconstruindo o novo eu, este percurso tem um propósito extenso a qual irá abordar temas citados e condizentes na busca do eu, e do outro, nas relações familiares, e nas relações de amizades aplicado as técnicas e aprendizagens individuais.

O objetivo deste percurso foi trabalhar autonomia despertando o interesse do atendido com foco em conhecer a si mesmo e conhecer o outro fortalecendo vínculos.

Na primeira semana de atendimento presencial tivemos como atividades lúdicas, jogos e brincadeiras livres fortalecendo a autonomia dos atendidos nas tomadas de decisões e organização do tempo e espaço.

As brincadeiras e jogos escolhidos pelos atendidos foram: quatro na linha acerte o alvo, jogo da mesada, quebra-gelo e jogo da velha humano, estas atividades foram positivas, pois incentivou os atendidos a comparecerem ao serviço de convivência devido à comunicação externa da atividade.

Na semana seguinte foi apresentado pela orientadora social juntamente com a facilitadora de oficinas o jogo de tabuleiro LUDO, muito bom para aprender noções de estratégia e de raciocínio lógico, a qual por meio de regras, conquistas e derrotas, ensinam que ter foco, calma e motivação para atingir objetivo final. Eles adoraram e relataram que em casa eles jogaram pelo celular o jogo.

Posteriormente foi retomado o filme Heidi a órfã da montanha, passado a segunda parte do filme, e posteriormente debatido com eles quais conflitos eles identificaram, o que mudou na atitude dos personagens e eles tiveram percepções bastante interessante sobre as cenas do filme, onde foram relatados sobre os valores humanos da personagem principal (Heidi), conflitos de convivência entre familiares, amigos e sobre o tráfico de pessoas (crianças). A orientadora social e a facilitadora de oficinas conversaram com os atendidos e explicaram o que é o tráfico de pessoas.

Dando sequência nas atividades remotas através de desafios semanais a qual a proposta é aumentar a percepção da autonomia e poder de decisão, foram enviados os seguintes desafios “Desafio dos 7 erros”, onde foi enviado duas imagens da turma da Mônica e eles teriam que identificar onde estavam as diferenças nas imagens (um atendido respondeu). O próximo desafio foi um enigma enviado através de uma imagem e também um áudio “Cinco garotas estavam no quarto, Alicia está desenhando, Olivia está lendo, Maria está brincando de esconde-esconde, e Emma está arrumando o quarto. O que Sara está fazendo?” (duas crianças responderam) a resposta foi enviada através de uma foto. O último desafio foi dos números, através de uma imagem de números sobrepostos, eles deviam identificar quantos números havia na imagem. (seis crianças responderam)

Na questão da alimentação foi servido um lanche para os atendidos, e disposto jarra de água a qual o funcionário iria servindo os atendidos, uma opção sugerida foi de trouxessem de casa uma garrafa de água.

Conforme realizado o mês anterior à atualização nas fichas dos atendidos, foi solicitado as famílias que enviassem a foto do documento por whatsApp para que fossem impressos e fixados nas fichas dos mesmo. Entretanto, ainda está em processo de finalização em que faltam algumas famílias a enviar estas fotos pendentes.

No mês de abril foi inserida no serviço de convivência mais quatro atendidos de uma família já acolhida e uma atendida de outra família e foram desligados três de uma mesma família, por motivo mudança de cidade. Com isso foi atualizada a lista nominal dos atendidos a qual fechou o mês com 28 famílias sendo um total de 49 atendidos no serviço de convivência São Sebastião.

Temos no grupo do WhatsApp do serviço de convivência São Sebastião 28 famílias participantes sendo 27 famílias com acesso a internet 4G, sete com internet wi-fi e uma família com telefone para conversar sem uso da internet.

Foi observada uma notável melhora na participação das famílias no grupo de whatsapp, pois devido às aulas algumas famílias colocaram internet wifi em suas casas para melhorar o desempenho de suas crianças nos estudos, facilitando assim a comunicação também para com o serviço de convivência, embora muitas famílias ainda com dificuldade financeira para colocar creditam no telefone toda semana para ter acesso à internet ficando limitados a receber e visualizar o conteúdo da atividade online.

Foram entregues doações de feijão, pães, lata de leite nestogeno para famílias com crianças até dois anos, e kit lanche da oficina dança bacana.

Dando continuidade ao percurso reconstruindo no mês de **maio** “o novo eu”, este percurso tem um propósito extenso a qual irá abordar temas citados e condizentes na busca do eu, e do outro, nas relações familiares, e nas relações de amizades aplicado as técnicas e aprendizagens individuais.

Handwritten signature in blue ink.

O objetivo deste percurso foi trabalhar autonomia despertando o interesse do atendido com foco nas relações de amizade ou nas relações familiares conhecendo a si mesmo e conhecendo o outro fortalecendo vínculos.

Na primeira semana foi proposto como atividade lúdica o jogo da imitação que tem como princípio perceber o outro através do gesto e fisionomia. A brincadeira procedeu da seguinte forma o atendido era sorteado e este sorteava outro para ser seu companheiro de atividade, os dois tinha que elaborar o gesto que faria para os demais adivinharem. Foi positivo, pois ficaram atentos e curiosos para descobrir o gesto e entender o que o outro fazia. Foram finalizadas algumas atividades realizando nestas o acabamento final de artes para a realização da exposição dos trabalhos feitos desde o início do ano.

A comemoração dos aniversariantes deste mês foi enviada um folder com a foto dos mesmos e um áudio parabenizando, em seguida no dia do aniversariante atendido foi realizado uma chamada de vídeo a qual o mesmo ficou surpreso e alegre.

Na semana seguinte a facilitadora realizou com aos atendidos o jogo tudo com a letra, onde os atendidos formavam duplas e sorteavam uma letra e tinham que nos dizer uma cidade, cor, comida, música, famosos, objetos que começavam com aquela letra. Eles não podiam repetir o que a outra dupla falava, deixando a brincadeira mais dinâmica e difícil. A orientadora refletiu sobre a relação de conflitos baseado no que está certo e o que está errado, onde cada indivíduo tem sua opinião e conhecimento e nem por isso está errado. O objetivo foi que eles trabalhassem em grupo, criassem estratégias de pensamento rápido, e respeitasse a vez do outro falar.

Foi realizada uma palestra online sobre "Prevenção da Violência Sexual na perspectiva da autoproteção" ministrada pela Andreia Inocêncio (supervisora do CIEE Franca), Julieta Jacob escritora do livro Tuca e juba e outros. Seis atendidos adolescentes assistiram a palestra junto à orientadora social e a facilitadora de oficina.

Dando sequência nas atividades a orientadora social realizou a roda de conversa baseado nas atividades vivenciadas anteriormente no serviço de convivência refletindo sobre convivência versus conflitos seja de familiares ou de amizade. A importância de conviver bem com as pessoas mantendo o respeito em si e no outro trabalhar a empatia e respeitando as diferenças, foi ressaltada a questão de estar certo ou errado em um conflito, pois cada um tem pensamento diferente e tudo bem. Foi construído junto com os atendidos um genograma familiar, onde os atendidos traçaram algumas linhas observando as relações de conflito entre a família, quem combina mais com quem e quem não se relaciona bem a qual posteriormente serão orientados a pensar como se relacionar melhor com as pessoas que reside em casa.

E por fim na ultima semana foi realizada uma gincana com os atendidos com os desafios: bola na lata, adivinha qual é a música, vôlei de bexiga e corrida de papel com o objetivo de socializar de maneira lúdica, integrar e interagir os atendidos. Sendo todos os protocolos e orientações seguidas, eles se divertiram

muito e toda a equipe foi envolvida nas etapas da Gincana. Não foi finalizada com todos os grupos devido à suspensão das atividades presenciais, porém os grupos que participaram interagiram e se divertiram bastante pedindo para repetir sempre essas brincadeiras.

Nas atividades remotas deste mês de maio foi realizado os desafios semanais no grupo do whatsapp com o objetivo de interagir e fortalecer os vínculos com os atendidos e suas famílias. As atividades enviadas foram: desafio: o que é o que é? Quanto mais se seca, mais se molha? Toalha. Dez atendidos responderam este desafio. Desafio da letra do nome: os atendidos teriam que dizer no grupo o que tem na casa deles com a primeira letra do nome, que poderia ser um áudio, ou escrito.

Nove atendidos participaram. Caça-palavras coronavírus: foi enviada uma imagem de um caça-palavra e eles deveriam marcar com a caneta as palavras que encontrarem e enviar a imagem novamente. Cinco atendidos responderam. Foi enviada uma imagem para que eles procurassem três animais escondidos (pato, morcego, uma borboleta), seis atendidos participaram desse desafio. Enigma: "O que todos tem 2, você tem 1 e eu não tenho nenhum?" a resposta é a letra O.

Dois atendidos responderam a este desafio. Na semana em que foi comemorado o dia do brincar, foi enviado um áudio onde foi questionado qual brincadeira eles mais gostam, onde quatro atendidos responderam quais são suas brincadeiras favoritas. Com o início do lockdown, foi pedido que eles demonstrassem por meio de emojis ou figurinhas como eles estavam se sentindo, para que pudéssemos conversar sobre os sentimentos deles e um desafio matemático através de uma imagem, em que eles deveriam observar e encontrar números diferentes dos oito, e nove atendidos respondeu.

O serviço de convivência São Sebastião auxiliou junto ao CRAS Oeste a segunda etapa das inscrições da Renda Franca contribuindo com as famílias do SCFV. Foi realizada a inscrição para sete famílias e estamos auxiliando uma família a realizar as próximas etapas para a realização do curso.

Na questão da alimentação foi servido um lanche para os atendidos, e disposto jarra de água a qual o funcionário iria servindo os atendidos, uma opção sugerida foi de trouxessem de casa uma garrafa de água.

Conforme realizado o mês anterior à atualização nas fichas dos atendidos, foi solicitado as famílias que enviassem a foto do documento por whatsapp para que fossem impressos e fixados nas fichas dos atendidos. Entretanto, ainda está em processo de finalização em que faltam algumas famílias a enviar estas fotos pendentes.

No mês de maio foram desligados três atendidos sendo dois de uma mesma família, por motivo mudança de endereço para outro bairro a qual foi transferido para outro núcleo, e o outro atendido por motivo de desistência da vaga. Com isso foi atualizada a lista nominal dos atendidos a qual fechou o mês com 26 famílias sendo um total de 46 atendidos no serviço de convivência São Sebastião.



Temos no grupo do WhatsApp do serviço de convivência São Sebastião 26 famílias participantes sendo 27 famílias com acesso a internet 4G, sete com internet wi-fi e uma família com telefone para conversar sem uso da internet.

Analizamos que houve uma melhora na participação das famílias no grupo de whatsapp, pois devido às aulas algumas famílias colocaram internet wifi em suas casas para melhorar o desempenho de suas crianças nos estudos, facilitando assim a comunicação também para com o serviço de convivência, embora muitas famílias ainda com dificuldades financeiras, para colocar credito no telefone toda semana para ter acesso a internet ficando limitados a receber e visualizar o conteúdo da atividade online.

Foi entregue doação de três cestas básicas, de leite de caixinha para todas as famílias, e kit lanche da oficina de balé do projeto "Dança Bacana".

Neste mês de **junho** devido ao decreto municipal estabelecido desde a data de 24 de maio a cidade permaneceu em lockdown até o dia 10 de junho, onde o atendimento se manteve como remoto sendo apenas pelo grupo do whatsapp.

No período acima a orientadora social e a assistente operacional esteve de férias retornando no dia dezesseis de junho e ficou a facilitadora de oficina e a assistente administrativa em home office revezando para estar no núcleo dois dias da semana, para limpeza, manutenção e acompanhamento com as famílias pelo grupo de whatsapp.

Como atividade remota foi proposta desafios, com o objetivo de manter o vinculo fortalecido, interagir e socializar assuntos que posteriormente poderão ser trabalhados presencialmente também. As atividades relacionadas foram sobre as brincadeiras de festa na roça.

Foi realizado o desafio de trava-línguas a qual através de um áudio a facilitadora de oficinas explicou do que se tratava com alguns exemplos e foi pedido que eles gravassem um áudio falando algum que eles conhecessem. Uma criança participou desta atividade.

Outro desafio foi o basquete no balde com o objetivo de movimentar o corpo e chamar todos da família para participarem, foi enviada uma imagem e um áudio explicando como é essa brincadeira onde eles poderiam fazer a bolinha de papel, e utilizar um balde, uma bacia, uma lata, e brincar de tentar acertar dentro desse recipiente. Uma família participou.

O próximo desafio foi de caça-palavras junino, foi enviado no grupo duas imagens com nomes de comidas típicas juninas e outra de palavras relacionadas à festa na roça. Foi respondido através da própria imagem utilizando a caneta do whatsapp para marcar e outros responderam por meio de áudio. Tivemos três participações neste desafio.

Para diversificar foi enviado um desafio da charada com a pergunta "O que passa por dentro de casa, mas fica do lado de fora?" a resposta foi "O botão da camisa". Participaram 14 atendidos nesta charada.

E para finalizar as atividades nesse período foi enviado um áudio explicando o que são parlendas, e com alguns exemplos, foi proposto que eles interagissem enviando um áudio com algumas parlendas que eles conhecessem. Seis atendidos interagiram.

No dia 14 de junho foi realizado através do Fórum municipal de erradicação do trabalho infantil e proteção ao adolescente de Franca o lançamento do primeiro concurso multicultural sobre trabalho infantil através de roda de conversa "Ele estuda, ela brinca e eu trabalho: precisamos falar sobre trabalho infantil, para este momento tivemos a participação de alguns atendidos do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos que a Pastoral do menor atende, a qual foi gravada um vídeo e apresentado no final desta roda de conversa com desenhos e a recitação de um poema.

O serviço de convivência São Sebastião auxiliou junto ao CRAS Oeste a terceira etapa das inscrições da Renda Franca contribuindo com as famílias do SCFV. Foi realizada a inscrição para uma família.

Com o retornados atendimentos presenciais no dia dezesseis de junho demos sequencia ao percursoreconstruindo o novo eu, este percurso tem um propósito extenso a qual irá abordar temas citados e condizentes na busca do eu, e do outro, nas relações familiares, e nas relações de amizade aplicado as técnicas e aprendizagens individuais.

O objetivo deste percurso foi trabalhar autonomia despertando o interesse do atendido com foco nas relações de amizade ou nas relações familiares conhecendo a si mesmo e conhecendo o outro fortalecendo vínculos.

Foi proposta uma roda de conversa com uma escuta qualificada sobre o período que a cidade passou o que eles e a família realizaram neste período, o que foi bom, o que foi ruim, explicando também o porquê a cidade precisou de medidas mais restritivas para conter o avanço da pandemia. Foi pedido que eles se expressassem através de um desenho como foi este período. Também foram sugeridas atividades lúdicas a qual o atendido com autonomia escolheu a brincadeira de amarelinha, tá quente e tá frio, acerte o alvo, quatro em linha. E diante de três atendidos com atendimentos prioritários foi apresentada a arte de costurar e elas gostaram bastante.

Na semana seguinte foi trabalhado o jogo lúdico "Bingo das emoções", mas com uma proposta de reconhecer as emoções e principalmente diante este momento com tantas perdas por causa da pandemia, tantas atividades sendo aguardadas para fazer em outras ocasiões por que não pode aglomerar com outras pessoas enfim as crianças e os adolescentes gostaram, pois tiveram a oportunidade de refletir sobre varias emoções.

Em continuidade as atividades remotas deste mês, foi realizado mais desafios semanais no grupo do whatsApp com as charadas "O que é o que é que quando pula se veste de noiva"? A resposta é pipoca. Participaram desta cinco atendidos e a outra charada foi "Qual é o queijo que mais sofre"? a resposta é o queijo ralado. Oito atendidos participaram. Para finalizar o mês com as atividades remotas com tema festa

na roça foi postado algumas fotos da nossa ultima festa na roça em 2019 e perguntado para as famílias e aos atendidos o que mais tem saudade neste mês em comemorações assim como as brincadeiras típicas, ou as comidas, ou as decorações e o clima festivo, música. Cinco atendidos participaram.

Neste mês tivemos algumas formações a qual segue a lista a baixo. Foram formações do GESUAS capacitando a equipe do SCFV para o preenchimento de documentos importantes da assistência social.

A auxiliar operacional foi substituir em um núcleo do SCFV por motivos de afastamento de outros profissionais sendo dia 28 de junho no núcleo Zelinda.

Na questão da alimentação foi servido um lanche para os atendidos, e disposto jarra de água a qual o funcionário iria servindo os atendidos, uma opção sugerida foi de trouxessem de casa uma garrafa de água.

Conforme realizado o mês anterior à atualização nas fichas dos atendidos, foi solicitado as famílias que enviassem a foto do documento por whatsapp para que fossem impressos e fixados nas fichas dos atendidos. Entretanto, ainda está em processo de finalização em que faltam algumas famílias a enviar estas fotos pendentes.

O SCFV fechou o mês com 26 famílias sendo um total de 47 atendidos no serviço de convivência São Sebastião.

Temos no grupo do WhatsApp do serviço de convivência São Sebastião as 26 famílias participantes, sendo estas famílias com acesso a internet 4G e algumas com internet wifi.

Analizamos que houve uma melhora na participação das famílias no grupo de whatsapp, pois devido as aulas algumas famílias colocaram internet wifi em suas casas para melhorar o desempenho de suas crianças nos estudos, facilitando assim a comunicação também para com o serviço de convivência, embora muitas famílias ainda com dificuldade financeira para colocar credito no telefone toda semana para ter acesso a internet ficando limitados a receber e visualizar todo conteúdo da atividade online.

Handwritten signature and initials in blue ink.

DEMANDA ATENDIDA

No SCFV - Núcleo São Sebastião encerramos o primeiro semestre de 2021 com 47 crianças/adolescentes, visto que ocorreram poucos desligamentos. As crianças e adolescentes foram atendidas de maneira presencial e remota, respeitando as particularidades e necessidades de cada.

RESULTADOS CONCRETOS

O contato telefônico foi mais efetivo durante o semestre, e também foi conversado no particular de cada um por meio do whatsapp para fortalecer o vínculo com os atendidos.

Podemos enaltecer o empenho da instituição Pastoral do Menor na busca de doação foi significativa na vida dos atendidos e família alegrando o dia dos nossos atendidos com o chocolate.

Quanto ao envolvimento das famílias no grupo do whatsapp foi observado uma melhora devido às atividades remotas serem aceitas por eles. Maior participação nas atividades remotas e presenciais. Com a presença do facilitador de oficinas no núcleo foi notado uma maior participação e envolvimento nas atividades lúdicas.

Foi retomada a atividade no modelo presencial agendado e nas atividades remotas sendo acompanhadas pelo grupo da família no whatsapp com o objetivo de fortalecer o vínculo com os atendidos e famílias.

As atividades desenvolvidas foram com o intuito de reforçar novos hábitos perante a pandemia, dialogando através da roda de conversa e trabalhando com a atenção e cuidado.

A facilitadora de oficina organizou o percurso com cronograma de atividades baseado no interesse dos atendidos que seria conhecer técnicas de pinturas, novos jogos e brincadeiras, conhecer um museu. Este percurso tem um propósito extenso a qual irá abordar temas acima e condizente na busca do eu, e do outro, nas relações familiares, e nas relações de amizades aplicado as técnicas e aprendizagens individuais.

Handwritten signature and initials in blue ink.

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO SERVIÇO.

O objetivo dos percursos foi trabalhar autonomia despertando o interesse do atendido com foco em conhecer a si mesmo e conhecer o outro fortalecendo vínculos.

Com o início das aulas foi notável que algumas famílias colocaram internet wifi em suas casas para melhorar o desempenho de suas crianças nos estudos, facilitando assim a comunicação também para com o serviço de convivência.

As atividades desenvolvidas foram com o intuito de reforçar hábitos perante a pandemia, dialogando através da roda de conversa e trabalhando com a atenção e cuidado.

Outro ponto observado foi a escuta qualificada tanto por ligação telefônica ou presencial, pois tivemos a oportunidade de auxiliar as famílias com algumas orientações, e as mesmas têm demonstrado muita gratidão.

O monitoramento e a avaliação das atividades faz parte do processo socioeducativo e ocorreram diariamente com as vídeos aulas que são encaminhadas nos grupos das famílias, foram propiciados momentos de reflexão das atividades, com todos os funcionários envolvidos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, permitindo mensurar se os objetivos traçados foram alcançados, bem como, planejar e formular novas estratégias de atuação quando necessário.

DIFICULDADES/ ENTRAVES NA EXECUÇÃO DAS AÇÕES

Devido à pandemia algumas famílias não quiseram o retorno dos atendidos no serviço com receio da doença, e o número de ausências foi muito grande. A adesão às atividades remotas tem sido baixa.

Abril- Foi sentido a necessidade de profissionais (psicólogo e assistente social) da Pastoral para atender demandas psíquicas, pois devida a pandemia surgiram casos de depressão entre os atendidos e a dificuldade da família em confiar a vir presencialmente no núcleo, pois neste caso a atendida faz uso contínuo de insulina e está com depressão, e poder dar sequência no atendimento.

Foi sugerida a possibilidade de fazer o atendimento em domicílio, contudo neste momento da pandemia foi solicitado que aguardássemos (caso crônico). Ressaltamos importância de uma equipe multidisciplinar no serviço de convivência.

Foi percebido este mês que os atendidos que estão frequentando presencialmente o serviço são os que mais participam no grupo do whatsapp, tendo como dificuldade trazer as crianças que não participam das atividades remotas e que por motivos financeiros e ou disponibilidade dos pais em trazer ao núcleo do serviço.

Ainda persiste a objeção que poucas famílias assistem aos vídeos, devido a fatores financeiros por falta de internet ou disponibilidade devido à organização diária. Foi observado também que o número de famílias com dificuldades financeiras chegando a passar necessidade alimentar aumentou a qual os casos foram repassados para a técnica de referencia do CRAS oeste.

ALTERNATIVAS IDENTIFICADAS PARA SOLUCIONAR OS ENTRAVES

Durante o semestre foram desenvolvidas para o próximo mês atividades impressas e para maior interação no grupo do whatsapp estamos desenvolvendo desafios. Foi enviado também áudios, pois muitos ainda não conseguem acessar os vídeos devido à internet.

Foi focado em desafios através de imagens e áudios para incentivar o atendimento remoto e em ligações telefônicas e de vídeos para o fortalecimento do vínculo e estímulo a participar do atendimento presencial. As ligações de vídeo para os aniversariantes do mês auxiliaram no sentimento de valorização e pertencimento ao serviço de convivência.

A equipe combinou com as famílias de uma vez na semana comparecer ao núcleo para a retirada de atividades impressas ou buscar doações.

Para as atividades remotas com os atendidos, este mês foi recado referente a serviço, mensagem positiva e mensagem parabenizando os aniversariantes do mês. Teve também algumas fotos de atividades que aconteceram durante a semana publicada no grupo convidando os atendidos a participarem conosco na semana seguinte.

Devido à situação da pandemia e ao plano emergencial do município de Franca foram realizadas prioritariamente as atividades remotas a qual se estendeu até o dia 12, com o objetivo de manter o contato e o vínculo mesmo que online. Dentre as atividades enviadas foi um vídeo com lembretes para dias difíceis, esses lembretes ficam fixados no núcleo, e foi sugerido que eles dissessem uma frase para algum familiar.

Para a comemoração dos aniversariantes do mês foi enviado um folder com a foto dos mesmos e um áudio parabenizando, em seguida no dia do aniversariante atendido foi realizada uma chamada de vídeo a qual o mesmo ficou surpreso e alegre.

Enfatizou a grande importância do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, como o serviço é importante tanto para as famílias como para os atendidos.

Foram realizadas doações em parcerias com colaboradores, pois através delas conseguimos suprir um pouco da necessidade de cada um.



Realizamos uma roda de conversa sobre cuidados durante a pandemia, com o objetivo de, ressaltar a importância da distância, do uso da máscara, da higienização das mãos com sabão e álcool.

9
9
@
Bachy



4.1 Recursos Humanos envolvidos direto

	Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG			E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL					Início do Exercício (DD/MM/AAAA)
					Número	Órgão Emissor	UF		Escolaridade	Profissão	Vínculo	Função	Carga horária SEMANAL	
1	Maria Hosana Gomes Caldeira	14/09/1962	F	150.804.298-52	26.502.376-2	SSP	SP		4- Ensino médio completo	20- Profissão de Nível Médio	5- Empregado Celetista do Setor Privado	5- Serviços Gerais	5- Maior que 40 horas semanais	14/01/2019
2	Lauani Caetano de Lima	03/09/1997		437.175.048-60	55.125.496-8	SSP	SP		6- Ensino Superior Completo	3- Pedagoga	5- Empregado Celetista do Setor Privado	3- Apoio Administrativo	5- Maior que 40 horas semanais	16/03/2021
3	Talita Cristina da Silva	05/05/1991		396.866.238-50	47.392.041-4	SSP	SP	talitacristin aa10@gma il.com	4- Ensino médio completo	20- Profissional de Nível Médio	5- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outros - Facilitador de Oficinas	5- Maior que 40 horas semanais	01/02/2019
4	Raquel da Silveira Barbosa	01/05/1982	F	302.498.098-93	30.724.525	SSP	SP	rquelsbcm pos@hotmail ail.com	6- Ensino superior completo	3- Pedagoga	5- Empregado celetista do setor Privado	2- Educador Social	5- Maior que 40 horas semanais	10/01/2019

Handwritten signature



Equipe de Apoio

Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG			E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL					Início do Exercício Função (DD/MM/AAAA)
				Número	Órgão ou Emissor	UF		Escolaridade	Profissão	Vínculo	Função	Carga horária SEMANAL	
1 David Luiz Lourenço	28/10/1982	M	224.358.698-35	40.622.522-7	SSP	SP		4- Ensino Médio Completo	20- Profissional de nível médio	5- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outros - Motorista	5- Maior que 40 horas semanais	20/09/2016
2 Lucas Cardoso dos Santos	26/07/1985	M	345.293.428-40	40.825.520-4	SSP	SP	lukascardo.sofimmaker@hotmail.com	5- Ensino Superior completo	19- Outra formação de nível superior - Publicidade e Propaganda	5- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outros - Analista de Marketing	5- Maior que 40 horas semanais	11/01/2021
3 Lígia Orsini Andrade	08/07/1987	F	345.783.418-01	42.201.917-3	SSP	SP	Lígia-orsini@hotmail.com	6- Ensino Superior Completo	3- Pedagoga	5- Empregado Celetista do Setor Privado	1- Coordenador	5- Maior que 40 horas semanais	05/05/2014

Os recursos humanos foram suficientes? () sim (X) não

Existe a necessidade de ampliação do quadro de um funcionário na área de psicologia, pois a rede pública não atende o mínimo da demanda que o SCFV tem para tal profissional. Sendo de extrema necessidade esse funcionário, a Pastoral do Menor através de recursos de doações, conseguiu neste semestre, que uma psicóloga realizasse supervisões com seus funcionários, não tendo a garantia se haverá os mesmos recursos para acontecer no próximo semestre.

FORMAÇÕES

A Pastoral do Menor realizou cinco formações ampliadas com todos os agentes da PAMEN, durante o primeiro semestre. Os temas apresentados tiveram como engajamento: X Assembleia Nacional da Pastoral do Menor e abordamos a temática de cinco metodologias tais como: VER, JULGAR, AGIR, REVER, E CELEBRAR: práticas educativas do educador da PAMEN. E como transversalidade: IDENTIDADE, MÍSTICA E MISSÃO.

Formação online sobre “Prevenção da Violência Sexual na perspectiva de autoproteção” data 18/05/2021 participaram cinco adolescentes do serviço à orientadora social e a facilitadora de oficina

Acreditamos que seria de grande importância a Secretaria de Ação Social ofertar palestras, oficinas e cursos para a equipe envolvida no SCFV, pois a contrapartida da entidade é destinada para outros aspectos de maior urgência, como manutenção do prédio, recursos humanos, materiais pedagógicos e de limpeza.

DEMONSTRAÇÃO DAS FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

CRAS OESTE:

O CRAS Oeste através das profissionais de serviço social (técnica de referência do SCFV) e psicologia planejaram atividades e mobilização para o início do acompanhamento grupal com as famílias do SCFV, porém devido a questão da pandemia do COVID-19 não foi possível a efetivação deste atendimento coletivo neste primeiro semestre de 2021.

Deu-se prosseguimento ao atendimento das famílias do SCFV que estão em acompanhamento familiar particularizado, presencialmente e via contato telefônico de acordo com as orientações de prevenção ao COVID-19. As demais famílias também foram atendidas nestes formatos pela técnica de referência do SCFV, visando orientações e encaminhamentos neste momento vivenciado frente as necessidades destas.



PASTORAL DO MENOR:

- Avaliação com as crianças e adolescentes é feita diariamente em rodas de conversas, onde os usuários expuseram interesses, avaliaram a prática, que permitiu ajustes constantes para qualificar a ação, que tornou mais atrativo o Serviço e permitiu trabalhar a convivência em diversos aspectos.
- Atendimento individualizado com as famílias, onde muitas sugerem temas a serem trabalhados, a partir das dificuldades vivenciadas com as crianças e adolescentes, tanto em seus lares assim como nos acontecimentos na Entidade.
- As famílias expõem os pensamentos sobre o trabalho desenvolvido na Pastoral do Menor nas reuniões com o CRAS e através dessa troca de informações CRAS / Pastoral, a Entidade tem a possibilidade de realizar mudanças caso seja necessário.
- A equipe de trabalho diariamente planeja as atividades do mês, buscando estratégias para sanar as dificuldades, de acordo com a necessidade dos usuários e os desafios do cotidiano.

Encaminhamentos realizados:

- 1- () Saúde
- 2- (X) Educação
- 3- (X) Jurídico
- 4- (X) Unidade estatal. Citar: (descrito abaixo) **Serviços Socioassistenciais.** Citar: Igrejas, Centros
- 5- () Outros. Citar:

As famílias foram encaminhadas de acordo com a demanda existe mediante ação particularizada, contato telefônico, principalmente neste período foi intensificado os contatos com as famílias diante de diversas dúvidas para o recebimento dos auxílios (federal, estadual/educação, municipal) e outras demandas apresentadas.

Benefícios, programas/projetos acessados:

A maioria das famílias do SCFV estão inseridas no programa social de transferência de renda federal Bolsa Família. Algumas famílias foram inseridas no programa social municipal Renda Mínima (municipal).

Neste primeiro semestre foram realizadas orientações e inscrições das famílias do SCFV no programa municipal Renda Franca para aquelas que atenderam os critérios do referido programa. No espaço



físico do núcleo São Sebastião foi possibilitado que usuárias classificadas neste programa, sem acesso a internet, pudessem realizar o curso disponível.

Destacamos que foram realizadas inscrições de adolescentes para o programa municipal Primeira Chance da Prefeitura de Franca (jovem aprendiz).

As famílias também foram atendidas com benefícios eventuais: cesta de alimentos, cartão alimentação no valor de R\$ 100,00 (doação do Supermercado Savegnago), cesta verde, leite, cobertores, auxílio-natalidade de acordo com as particularidades e necessidades de cada família.

ARTICULAÇÃO COM AS UNIDADES ESTATAIS

A entrada no Serviço é através de busca ativa e acolhidas do CRAS, para levantamento do público prioritário e em seguida é realizado o encaminhamento para a Entidade, e outros são inseridos pela busca espontânea da comunidade no CRAS ou na Pastoral, que são direcionados para o CRAS.

Os desligamentos são realizados no CRAS e a técnica de referência informa a Entidade e os mesmos são efetuados por diversos motivos, como: consenso da equipe (técnica de referência, orientador social e facilitador de oficina) de que a vulnerabilidade já não existe mais; mudança de Bairro e a falta de adesão da família ou da criança / adolescente.

As famílias foram convidadas pelo CRAS a participarem do acompanhamento familiar grupal, onde algumas demonstraram interesse e estão participando. Também tem algumas inseridas no acompanhamento familiar particularizado. Todas as famílias foram convidadas a participarem das oficinas realizadas, porém com pouca adesão.

2

[Handwritten signature]



5. DEMONSTRATIVO FÍSICO DOS RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS – SÃO SEBASTIÃO

Despesas	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	PRÓPRIOS	
				R\$	CONTRAPARTIDA
Pessoal/RH contratado	R\$ 41.054,16			R\$	37.818,72
Serviços de Terceiros – Pessoas Físicas/Jurídicas – Contrato Temporário					
Lanche/Gêneros Alimentícios	R\$ 14.493,78				
Material de Limpeza/Higiene	R\$ 2.134,98				
Material Educativo/Esportivo					
Material Didático/Pedagógico	R\$ 658,92				
Cama, Mesa e Banho					
Material de Copa e Cozinha	R\$ 948,84				
Gás Engarrafado	R\$ 398,52				
Combustível/Lubrificantes Automotivos	R\$ 1.478,94				
Material de Expediente e Processamento de Dados	R\$ 1.505,52				
Serviços de Terceiros – Água, Esgoto, Energia Elétrica, Comunicação e (Aluguel)	R\$ 12.208,44				
Serviços de Terceiros – Manutenção e Conservação de Máquinas, Equipamentos, Veículos e Bens Móveis	R\$ 4.680,90				
Equipamentos e Material Permanente					
Outros – Especificar					
TOTAL	R\$ 79.563,00			R\$	37.818,72

A

R

[Handwritten signature]

6. AVALIAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELO ÓRGÃO GESTOR JUNTO À INSTITUIÇÃO

A aproximação do CRAS com a Entidade sempre foi um ponto positivo, através do encontro mensal realizado com a Orientadora Social, Facilitador de Oficina, Auxiliar Administrativo, Serviços Operacionais, Técnica de Referência e integrantes da Coordenação da Pastoral, foi de grande importância para um bom andamento do atendimento, onde a Orientadora e Facilitadora pôde expor suas dificuldades e avanços e a equipe do CRAS pôde dar um amparo maior para a mesma, em relação também às estruturas familiares dos atendidos, que muitas vezes eram desconhecidas por parte da Orientadora Social e da Facilitadora ou da técnica de referência.

Nos encontros mensais deu-se o início do planejamento das atividades, da técnica de referência juntamente com a Orientadora Social, Facilitadora de Oficinas, profissionais de apoio da Pastoral do Menor, mas ainda não em sua completude. Tais profissionais (orientador e facilitador) em seus momentos diários de planejamento pesquisaram/elaboraram as atividades, atingindo os objetivos do percurso em consonância com os interesses dos atendidos.

A Entidade tem uma relação mais próxima com a equipe de monitoramento somente na época das visitas nos Serviços executados pela Pastoral do menor.

A pastoral do Menor também participa dos encontros intersetoriais mensais realizados pelo CRAS Oeste, onde tem o conhecimento das ações dos parceiros envolvidos e possivelmente o estabelecimento de fluxos.

O Contato com o CREAS é realizado pelo CRAS, quando necessário o encaminhamento de usuários, através de constatações da orientadora social, facilitador de oficina ou da técnica de referência.

[Handwritten signature and initials]

7 - FOTOS DE ALGUMAS ATIVIDADES REALIZADAS: SÃO SEBASTIÃO

Janeiro – Pintura no rosto.



Fevereiro- Desenho da sombra.



Março- Atividade papel crepom



Abril - Jogo da velha humano



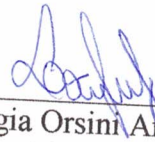
Maio- Artes em diferentes texturas.



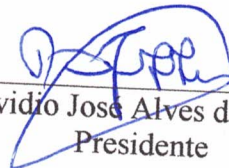
Junho- Atividade trabalho infantil.



Diego Castro
Coordenador Administrativo



Lígia Orsini Andrade
Técnica Responsável



Pe. Ovidio José Alves de Andrade
Presidente

Franca, 15 de julho de 2021.
"À serviço da vida de crianças e adolescentes"



